

Mensagem do Editor

Chegamos a mais um número especial da Revista Desenvolvimento Socioeconômico em Debate com nossa motivação renovada, uma vez que os números especiais complementam de forma enriquecedora os volumes anuais da RDSD. Também conhecidos como *dossiês*, nossos números especiais nasceram com a proposta de dialogar com os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável propostos pelas Nações Unidas.

Em 2016 os objetivos 1 Erradicação da Pobreza e 10 Redução das Desigualdades, estiveram presentes no dossiê “*Debates para a superação das desigualdades socioeconômicas*”. Neste número é dada atenção ao objetivo 8, que versa sobre o Trabalho decente e crescimento econômico. Por fim em 2019 prevemos novo dossiê para contemplar o quinto objetivo, com a dissuasão sobre a Igualdade de Gênero.

A seguir está a apresentação do número especial, organizado pelos Professores Doutores João Henrique Zanelatto, Rafael Rodrigo Mueller e Ismael Gonçalves Alves. De nossa parte fica o agradecimento pela condição das II Jornadas e preparação desta edição, além é claro de nossos votos de proveitosa leitura e profícuas reflexões.

Prof. Dr. Miguelangelo Gianezini

Editor Executivo da Revista RDSD

Editorial do número especial

Entre os dias 3 e 4 de setembro de 2018 ocorreu na Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) a segunda edição da *Jornada Nacional de Desenvolvimento e Políticas Públicas* que teve como temática *Trabalho e Desenvolvimento na América Latina*. Os artigos que compõem esse segundo número especial da Revista Desenvolvimento Socioeconômico em Debate (RDSD) são fruto da análise promovida pela Comissão Organizadora em conjunto com avaliadores *ad-hoc*, a qual selecionou os melhores trabalhos apresentados durante o evento.

Conforme a temática dessa segunda Jornada, presenciamos o aprofundamento de políticas neoliberais e conservadoras na América Latina, tendo em vista o alinhamento da região ao panorama geopolítico global que, nos últimos anos, deslocou a perspectiva política dos governos latino-americanos pautada em uma esquerda socialdemocrata para outra caracterizada por políticas de austeridade de caráter conservador e neoliberal, vide o recente processo eleitoral brasileiro. Tais políticas impactam diretamente na natureza e organização do trabalho a partir de suas manifestações objetivas como o emprego, salário e renda, assim como nas políticas públicas pautadas por tais manifestações.

Como exemplos concretos do avanço no âmbito latino-americano desse conjunto de medidas de austeridade e da reorientação política, observamos a retirada e extinção de direitos historicamente conquistados e que por vias econômicas e sociais tortuosas, tolhem a liberdade de expressão, de gênero, etnia etc.

Se no plano da complexa dinâmica do capitalismo podemos presenciar uma relação de exploração e dependência socioeconômica da América Latina aos países considerados centrais a esse sistema de produção, nos últimos anos houve, em certa medida, a possibilidade de identificarmos manifestações de desenvolvimento socioeconômico em países como Brasil, Argentina, Bolívia, Equador e Uruguai, ou seja, um certo *desenvolvimento à contrapelo* da lógica histórica do continente. Nesse sentido, a retomada de políticas de austeridade voltadas ao trabalho e suas manifestações socioeconômicas (emprego, salário, renda etc.) reorienta e retoma o sentido histórico de exploração e dependência latino-americana.

Cabe a nós, por meio de iniciativas como a da presente jornada, no âmbito acadêmico do ensino, pesquisa e extensão, promovermos ações e reflexões que possam desvelar a análise macro e micro estrutural que incide sobre o trabalho e o desenvolvimento na América Latina. Para tanto, ao reunirmos num mesmo tempo e espaço professores e pesquisadores que vem produzindo investigações e reflexões sobre as múltiplas determinações e dimensões do trabalho em suas conexões com o desenvolvimento socioeconômico, situamos a Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) e o Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Socioeconômico (PPGDS) na linha de frente dos atores sociais e institucionais que pleiteiam o desenvolvimento em seu sentido amplo.

Considerando a diversidade de temas e propostas que versam sobre o presente tema do evento, apresentamos de forma breve e sucinta os artigos de edição especial:

O primeiro estudo *Envelhecimento Populacional no Conselho Regional de Desenvolvimento do Litoral/RS e as implicações para as políticas públicas* é de autoria de

Rossandra Oliveira Maciel de Bitencourt e Fabiano Abranches Silva Dalto e a partir de uma abordagem metodológica quantitativa centrada em um levantamento de dados junto ao IBGE e ao PNUD, os autores têm como proposta central analisar o processo de envelhecimento populacional nos municípios do Conselho Regional de Desenvolvimento do Litoral e seu potencial impacto sobre as políticas necessárias para o atendimento das demandas desse segmento.

Já no segundo estudo intitulado *O trabalho docente no curso de formação da Academia da Polícia Civil/SC: memórias das primeiras alunas (1967-1977)*, as autoras Maria Aparecida Casagrande e Giani Rabelo investigam a presença feminina no contexto da Polícia Civil a partir da década de 1960 em âmbito internacional e nos anos de 1970 no Brasil. Para tanto, utilizam como orientação teórico-metodológica o campo da História da Educação a partir de três conceitos centrais: gênero, memória e cultura escolar.

O terceiro artigo tem por título *Uma análise do trabalho intermitente à luz do Direito à Inclusão Socioeconômica* sendo de autoria de Rodrigo Goldschmidt e Beatriz de Felipe Reis. O presente estudo se propõe a discutir o contrato de trabalho intermitente a partir da Lei nº 13.467/2017, também conhecida como “lei da reforma trabalhista”. Tendo o método dedutivo como orientação metodológica, os autores se utilizam da análise crítica da doutrina e da legislação, bem como do cenário econômico brasileiro, no intuito de compreender se o trabalho intermitente pode ser associado ao conceito de trabalho digno.

No quarto estudo intitulado *Os implicativos do adoecimento e afastamento laboral de trabalhadoras do ramo têxtil em decorrência de doenças osteomusculares ocupacionais*, as autoras Cristiane Lenita Rhoden do Nascimento e Karin Cristiane Freitag analisam os impactos trazidos pelas doenças osteomusculares ocupacionais para a vida de trabalhadoras de uma empresa têxtil situada na cidade de Blumenau/SC. O afastamento das trabalhadoras do contexto laboral se deu em decorrência de seu adoecimento o que demandou por parte das pesquisadoras identificar e compreender os seus efeitos no contexto do cotidiano. Para tanto, utilizou-se, como técnicas de pesquisa, da entrevista semiestruturada, coleta de dados na empresa e pesquisa bibliográfica.

Dando sequência a descrição das pesquisas que se destacaram em nosso evento, apresentamos um conjunto de trabalhos que se vinculam ao contexto político, econômico e social em que se constituem o desenvolvimento e as políticas públicas na América Latina, quais sejam:

O quinto estudo intitulado *INNOVAR-AUTO: continuação ou ruptura da indústria dependente?* e autoria de Tiago Bernardino Vargas e Geraldo Augusto Pinto. Partindo do contexto situado no âmbito de um programa do governo do Partido dos Trabalhadores (PT), o INNOVAR-AUTO, o qual tinha como objetivo, definido na Lei 12.715 de 2012, promover o desenvolvimento tecnológico no setor automotivo, os autores se propõem discutir o referido programa tendo por base analítica a Teoria Marxista da Dependência (TMD).

Já o sexto estudo tem por título *Patrimônio cultural e turismo: relações entre oferta, geração de empregos e sustentabilidade* e tem como autor Giancarlo Moser. O autor desenvolve sua análise como o turismo, em sua potencialidade, pode impactar positivamente na criação de empregos, especialmente ao estimular outros setores da economia, para demonstrar como a partir do uso do Patrimônio Histórico, as pessoas podem se beneficiar e participar, especialmente aquelas de comunidades desfavorecidas, da indústria do turismo.

O sétimo estudo se intitula *El transporte fluvial: luces y sombras. Un análisis comparativo entre sistemas de transportes para cargas en para la mesopotamia argentina en pos de la multimodalidad* de autoria de José Mateo e Ana María Ferreyra e busca analisar uma comparação entre três sistemas de transporte (fluvial, ferroviário e automotivo) em uma região específica da Argentina a partir de cinco indicadores: velocidade, custos operacionais, segurança, capacidade de carga e flexibilidade, no intuito de indicar qual o modal mais adequado em termos de eficiência e eficácia para o sistema analisado.

O oitavo e último estudo intitulado *Un abordaje a las propuestas y proyectos de la creación del túnel subfluvial que conecta Paraná con Santa Fe* de Maximiliano Camarda e tem como objetivo aprofundar o debate e projetos sobre a criação de um túnel ou ponte para a conexão que liga o Paraná a Santa Fé na Argentina.

Profs. Drs. João Henrique Zanelatto, Rafael Rodrigo Mueller e Ismael Gonçalves Alves
Organizadores do Número Especial: II Jornada Nacional de Desenvolvimento e Políticas Públicas